



## **CONTROLE DOS FITOPATÓGENOS *ALTERNARIA ALTERNATA* E *BOTRYTIS CINEREA* UTILIZANDO ÓLEO ESSENCIAL DE *LIPPIA PUSILLA***

Carine Cristina Serafim Matos (PROBIC-FAPERGS), Luciana Bavaresco Andrade Touguinha, Joséli Schwambach (Orientador(a))

A região Sul do Brasil apresenta a maior área de cultivo de videiras, caracterizando-se como a maior produtora de uva no país. No entanto, esta cultura é atacada por inúmeras doenças e para erradicação destes fitopatógenos são comumente utilizados defensivos químicos. Entretanto, devido ao dano à saúde humana e ao meio-ambiente, buscam-se produtos alternativos para o controle de doenças em plantas. Dentre os patógenos presentes no cultivo da uva, encontra-se *Alternaria alternata*, causadora da podridão de Alternaria e *Botrytis cinerea* causador do mofo cinzento nas uvas. Os óleos essenciais (OEs) têm sido testados como alternativas no controle destes fitopatógenos. O gênero *Lippia* apresenta estudos com resultados de ação fungicida do OE de diversas espécies, no entanto, não há muitos estudos a respeito da ação fungicida do OE de *Lippia pusilla*. Este trabalho manteve como objetivo avaliar através de testes *in vitro* o controle micelial de *Alternaria alternata* e *Botrytis cinerea*, sob o efeito do OE de *Lippia pusilla*. Os ensaios ocorreram com o OE emulsificado com Tween 20 (1:1) com as concentrações de 0; 0,31; 0,37; 0,43 e 0,5  $\mu\text{L}/\text{mL}$  com 5 repetições por tratamento. As concentrações foram adicionadas ao meio de cultura BDA (batata, dextrose e ágar), sendo transferidas para placas de Petri de 9 cm ( $\emptyset$ ), juntamente com disco micelial dos fitopatógenos de 8 mm ( $\emptyset$ ), de fungos com 14 dias de crescimento micelial em câmara de cultivo a 25 °C e fotoperíodo de 12 horas. A análise do crescimento micelial foi realizada no 3º, 5º, 7º, 10º e 14º dia através da medida do diâmetro da colônia (cm). O resultado mostrou que o OE possui ação fungicida inibindo 100% do crescimento micelial *in vitro* na concentração de 0,43  $\mu\text{L}/\text{mL}$  para os dois fungos analisados. Já para o fungo *A. alternata*, o óleo testado também apresentou controle parcial com ação fungistática na concentração 0,37  $\mu\text{L}/\text{mL}$ . Conclui-se que o óleo essencial de *L. pusilla* mostra grande potencial para ser utilizado no controle fungicida de *A. alternata* e *B. cinerea*.

Palavras-chave: controle alternativo, videira, ação fungicida

Apoio: UCS, FAPERGS